

CURRICULUM DE OSWALDO ANDRIES



N. EM SÃO ANASTÁCIO (SP) (1924)
 FAL EM 07.02.1991 (67 ANOS)
 FILHO DE ALICIA E LAURA ANDRIES
 CASADO COM NOÊMIA CORRÊA ANDRIES
 COM DESCENDÊNCIA
 Profeta da Lei nº 4551/92 - PROC. 64792
 Lei 7135 de 03.09.1992
 RUA S/D DO PA. ITATAI



O Engenheiro-agrônomo Oswaldo Andries, diplomou-se pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" de Piracicaba, em 1949. Durante a sua vida escolar sempre se destacou, tendo ocupado cargos na Diretoria do Centro Acadêmico "Luiz de Queiróz", inclusive o de Presidente. Em 1951, ingressou na Secretaria de Agricultura, onde ocupou os mais elevados cargos, tais como, Chefe da Fazenda Experimental de São Bento do Sapucaí, Chefe do Laboratório Central de Análises de Sementes, Diretor da Divisão de Assistência Técnica Especializada, Chefe do Serviço de Comunicação Rural. Em 1971, foi transferido para o Gabinete do Coordenador da CATI, permanecendo no cargo até o momento, como Assessor Técnico.

Participou de inúmeras Comissões Técnicas e conta com mais de 20 trabalhos publicados. Realizou viagens ao exterior a serviço do Estado; e é diplomado pela ADESG — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Sua atuação, quando dirigia a Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura, em São Bento do Sapucaí, impressionou o sociólogo Gilberto Freyre, que, sob o título "O Agrônomo de que o Brasil precisa", publicado na revista "O Cruzeiro", escreveu:

"Oswaldo Andries pertence a um pequeno número de agrônomos missionários que desde o princípio de sua vida profissional tem se empenhado com verdadeiro coração agrícola em se atirar ao trabalho árduo do campo. A Fazenda do Estado, é o local onde se faz algo realmente concreto e realmente agrônômico em favor de nossa pobre agricultura."

Ainda sobre Oswaldo Andries, o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, sob o título "O Contraste Alucinante" dizia, entre outras considerações:

"A crítica que se levanta em toda parte do Brasil, contra as fazendas do governo, é pela improdutividade delas. Pouco trabalho de campo e viva preocupação de moradias confortáveis para o pessoal do governo do Estado de São Paulo. Das que conheço até hoje, posso acentuar a de São Bento do Sapucaí, que é uma verdadeira Canaã. Ela se poderá denominar uma Fazenda Modelo, em que os princípios do trabalho científico se encontram dedicados à multiplicação de lavouras comerciais."

O operoso e competente agrônomo, que é o Dr. Oswaldo Andries, executou os trabalhos de irrigação através dos morros, como se faz em Java e Sumatra, que nos conforta pensar que é funcionário público o autor dessa proeza."

Em 1976, o presidente Juscelino Kubitschek escrevia ao agrônomo Oswaldo Andries, onde dizia:

"O seu estudo de colonização da Fazenda Papuda mais parece, pela minúcia e pela profundidade com que cuidou do assunto, uma tese de concurso e portanto se situa no mesmo plano das monografias especializadas sobre o tema. Felicito-o calorosamente pelo resultado obtido nas explanações a que procede. De minha parte muito aproveitei a leitura que realizei. Não só aprendi como igualmente capacitei-me no sentido de melhor utilizar o solo, isto é, a pequena propriedade que tenho no Planalto Central. Aceito plenamente suas sugestões e conselhos. Desejo expressar-lhe a admiração, quase impacto, que em mim produziu o seu trabalho, fruto da competência e de uma rigorosa e honesta observação das muitas condições peculiares de cada uma das regiões do país."

O estudo de colonização a que se referiu o presidente, foi realizado no imóvel denominado Fazenda Papuda, do Distrito Federal que se instalava na época.